



# TRABALHADORES APROVAM A MANUTENÇÃO DO MODELO DE PLR

**Ferrovários comparecem em massa nas assembleias do STEFEM e aprovam o modelo com 96,84% dos votos**

Com votação secreta em toda a base do STEFEM na Vale, 96,84% dos 2.848 trabalhadores aprovaram a manutenção do atual modelo de PLR a ser paga em 2022 sobre o exercício de 2021.

O resultado comprova a aceitação pelos trabalhadores das mudanças processadas nas negociações do Sindicato ao longo dos últimos anos e endossada pela nossa articulação no Conselho de Administração da Vale, quando conseguimos o atendimento de nossa reivindicação para transformar o modelo de PR para PLR. Antes recebíamos apenas pelo resultado de metas atingidas, contenção de custos e avaliação de desempenho (que já chegaram até zerar a PR em 2015) e passamos a receber nosso direito também pelo Lucro da empresa, que envolve impactos de elevação de preço do minério, elevação do dólar, aumento da demanda internacional.

A categoria não aceitou a proposta da Vale apresentada ainda em 2020 para mudança no modelo. A empresa pretendia mexer no gatilho, que poderia criar uma condição de achatamento do valor e pagamentos muito diferenciados entre os trabalhadores.

O presidente do STEFEM, Lúcio Azevedo, ressalta que “este modelo foi uma grande conquista da categoria” e lembrou que “os trabalhadores receberam quase o teto da PLR mesmo depois da avassaladora crise após o rompimento da barragem do Córrego do Feijão, em Brumadinho”. Frisou também “a sensibilidade do atendimento dentro do Conselho de Administração da Vale pela luta dos trabalhadores contra qualquer política de demissões por causa da crise, a manutenção de todos os direitos, a concessão do cartão alimentação e todas as medidas de proteção contra a Covid dentro da empresa e em nossas próprias famílias”.

A categoria mantém grande expectativa sobre o valor da PLR de 2020, que será paga agora no início do ano, com um desempenho de superação diante da trágica situação da pandemia de Covid, altos custos na proteção, mas sendo nosso direito protegido em seu valor pela extraordinária valorização do preço do minério de ferro, alta do dólar e grande volume exportado.

Garantimos um modelo mais justo de PLR, em que garantimos a produção e não somos alijados de participação no lucro, como acontecia com a PR.

